**ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO PRESIDENTE KENNEDY**

**ALANA MOREIRA MACHADO**

**TRABALHO DE SEMINÁRIO INTEGRADO**

**CIBERVICIADOS**

**CACHOEIRINHA**

**2014**

**ALANA MOREIRA MACHADO**

**TRABALHO DE SEMINÁRIO INTEGRADO**

**CIBERVICIADOS**

**Trabalho avaliativo, referente ao terceiro trimestre na disciplina de Seminário Integrado tendo como professora orientadora Lea.**

**CACHOEIRINHA**

**201 4**

**1 INTRODUÇÃO**

Hoje em dia ouvir falar de vícios tornou-se algo normal, mas nem sempre vícios tratam-se apenas de drogas ou bebidas alcoólicas. Com o passar dos anos e com os avanços tecnológicos, estamos cada vez mais conectados com tudo e todos. O aparecimento dos smartphones e de internet 3G foi o triunfo final para que mais uma vez nos tornássemos dependentes de algo.

A internet nos últimos tempos tem sido essencial na vida do ser humano, para se comunicar, informar, entreter e muito mais. Todavia à internet usada de forma errada nem sempre trás benefícios as nossas vidas. O termo ‘’cibervicios’’ é usado para pessoas que passam a maior parte do dia conectada à internet, perdendo a comunicação formal com pessoas a sua volta.

O objetivo deste trabalho é mostrar que crianças, adolescentes e adultos estão cada vez mais dependentes da internet e de seus ‘’smartphones’’. E para isso fizemos uma pesquisa em torno da escola Presidente Kennedy com seus alunos e funcionários para demonstrar esse fato que vem acontecendo nos últimos tempos.

Hoje em dia é raro um adolescente entre 10 e 18 anos não ter um aparelho telefone com acesso a internet 24 horas por dia ou tablets, ipods, iphones, ou quaisquer aparelho similar a esses.

**2 CIBERVICIOS**

Quando se fala em vício logo pensamos em drogas, cigarro, álcool, jogatina, entre outros. Porém, o vício está ligado a uma questão mais ampla, ou seja, não se restringe a um ou dois aspectos, mas sim a diversos. Há o vício em internet que também é conhecido como compulsão à internet ou internet-dependência.

É diagnosticado como um caso de internet-dependência, quando as pessoas têm sua vida pessoal, profissional e sentimental afetada pela permanência exagerada na internet. Atualmente, os casos de compulsão à internet vêm crescendo consideravelmente, isso está associado ao fato de que a todo o momento novas pessoas estão se conectando à rede, além dos atrativos novos que ela proporciona aos internautas veteranos, fazendo com que queira permanecer conectados sempre.

Existem casos de “ciberviciados” que morreram por permanecerem tempo de mais na frente do computador. Isso se deve ao fato de haver certas doenças que se desenvolvem pela permanência em uma determinada posição, etc., uma dessas doenças é a Trombose Venal Profunda, que pode evoluir para uma Embolia Pulmonar, e por fim levando o individuo a morte. Dados de uma pesquisa realizada por estudiosos norte-americanos revelam que de 6% a 10% dos aproximadamente 189 milhões de internautas americanos sofrem deste mal.

Uma pessoa que passa algumas horas conectadas a internet, seja enviando e-mails, conectado a sala de bate-papo, realizando negócios ou jogando, pode ser considerado um “ciberviciado”. Alguns especialistas consideram o vício pela internet um “problema psíquico”.

As mortes geradas pela compulsão à internet fizeram com que surgissem as “ciberviúvas”, são as esposas e namoradas de homens que morreram deste mal. Além disso, o cibervicio gera o “ciberadutério”, ocorre com pessoas que têm algum tipo de relacionamento fixo e mantém um relacionamento amoroso virtual. Muitos especialistas declaram que o cibervicio deveria estar listado juntamente com a cocaína, a heroína, entre outras drogas que geram vício.

**3 QUESTÕES DE PESQUISA DE CAMPO E AS ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Foi realizada uma pesquisa sobre “ciberviciados” dentro desse assunto fizemos algumas perguntas para pessoas da escola PK.

**4 REFERÊNCIAS**

**Disponível em:** <http://www.brasilescola.com/informatica/ciberviciado.html>

**Disponível em:** <http://www.colegioweb.com.br/curiosidades/informatica/ciberviciado.html>

**Disponível em:** http://www.infoescola.com/comportamento/vicio-em-internet**/**

**Disponível em:** http://www.portaleducacao.com.br/psicologia/artigos/24675/ciberviciado-geracao-hiperconectada

**SUMÁRIO**

**1 INTRODUÇÃO………………………………………………………………………4**

**2 CIBERVICIOS……………………………………………………………………….5**

**3 QUESTÃO DE PESQUISA DE CAMPO E ANÁLISE DOS RESULTADOS...6**

**4 CONSIDERAÇOES FINAIS………………………………………………………..7**

**5 REFERENCIAS……………………………………………………………………...9**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A diversão de estar conectado, a busca por novidades, os bate-papos, mensagens, procuras de sites, compras, verificação de e-mails, pesquisas, pode deixar de ser saudável e se tornar uma obsessão pelo que está acontecendo na Internet.

Compulsão à Internet, Internet-dependência, Ciberviciado, geração hiperconectado, já existem diversos nomes para isso. Os psiquiatras já estão comparando esses casos com dependentes químicos. Ainda não é considerado um transtorno psiquiátrico.

Muitos ficam obcecados, pois há muitas coisas a serem feitas na Internet: compras, atualizações, pesquisas, notícias na sua cidade, no Brasil, no mundo e, jogar, conversar, opinar, elogiar, reclamar, assistir vídeos, assistir filmes, visitar sites, ler e-mails, reponde-los, etc

Em torno deste trabalho, e das pesquisas de campo realizadas podemos afirmar que existem muitos dependentes de internet em nossa escola. Ainda não é considerado um caso grave, mas prejudicial a saúde e a vida profissional e social dos indivíduos. A internet é benéfica quando usada moderadamente.